

COLÉGIO INVISÍVEL DA ASSISTENCIOLOGIA (COLEGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *Colégio Invisível da Assistenciologia* é a organização não institucional formada por grupo de pesquisadores, predominantemente conectados por rede virtual e esporadicamente por encontro presencial, objetivando fomentar o aprofundamento dos estudos, investigações e intercâmbios científicos e gesconológicos em torno da interassistência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *colégio* deriva do idioma Latim, *collegium*, “ação de ser colega; colégio; confraria; associação; corporação”, e este de *collega*, “companheiro do mesmo ofício; colega”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *invisível* vem do mesmo idioma Latim, *invisibilis*, “invisível”, constituído por *in*, “negação; privação”, e *visibilis*, “visível”. Apareceu no Século XV. A palavra *assistência* procede também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Colégio Invisível de Pesquisadores da Assistenciologia*. 2. União informal de pesquisadores da Assistenciologia. 3. Comunidade científica não institucional de Assistenciologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *Colégio Invisível da Assistenciologia*, *componente novato do Colégio Invisível da Assistenciologia* e *componente veterano do Colégio Invisível da Assistenciologia* são neologismos técnicos da Colegiologia.

Antonimologia: 1. Instituição formal de pesquisa da Assistenciologia. 2. Instituição de assistência; Instituição de caridade. 3. Grupo de pesquisadores de ciências ocultas.

Estrangeirismologia: os recursos da *Internet*; a plataforma *moodle*; as reuniões *online*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à pesquisa de fatores associados à assistência multidimensional.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Assistenciologia; o holopensene pessoal da autopesquisa; o holopensene pessoal da pesquisa grupal; os grupopensenes; a grupopensenidade; a Grupopensenologia; a Grafopensenologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os pensenes interassistenciais.

Fatologia: a autopesquisa voltada à Assistenciologia; a conscienciometria do pesquisador quanto à assistencialidade; o desenvolvimento da assistência no âmbito da Conscienciologia; a definição da especialidade assistenciológica pessoal; o estudo da singularidade assistencial de cada proéxis; a união de pesquisadores interessados em temas relacionados à assistência; a Epistemologia da Assistenciologia; a polimatia assistenciológica; a qualificação científica das pesquisas assistenciológicas; a ultrapassagem dos desafios dos critérios das pesquisas científicas; o rompimento com os critérios convencionais da Ciência quanto à separação entre sujeito e objeto de pesquisa e da replicabilidade dos experimentos; o levantamento das possibilidades de assistência no domicílio ou cidade natal do pesquisador; a taxonomia das especialidades assistenciológicas; o estudo das profissões mais assistenciais; a pesquisa das diferentes aplicações profissionais na Assistenciologia; a qualificação da assistência através da pesquisa assistenciológica; a publicação das pesquisas assistenciológicas; a assistência técnica aplicada à família; a pesquisa das ações assistenciais possíveis ao grupocarma; a teática da assistência; as rotinas pesquisísticas; o desenvolvimento de metodologias inéditas no estudo da Assistenciologia; o uso das tecnologias de comu-

nicação para a troca de informação entre pesquisadores; a colaboração mútua nas pesquisas sobre Assistenciologia; a gestão informal do *Colégio Invisível da Assistenciologia*; a organização das reuniões virtuais dos assistenciólogos; a organização dos trabalhos; o autodesassédio quanto à pesquisa assistenciológica; a compatibilização de agendas dos assistenciólogos; a compatibilidade dos diferentes temperamentos dos pesquisadores assistenciólogos; a divulgação dos resultados das pesquisas em eventos conscienciológicos; os debates entre os assistenciólogos; a otimização das pesquisas por meio dos encontros presenciais e virtuais; a criatividade na formulação de hipóteses e experimentos; a disciplina e a autorganização na realização das pesquisas assistenciológicas; a produtividade pesquisística; o nivelamento dos pesquisadores; a pesquisa assistenciológica delineando a liderança interassistencial; o estudo da assistência enquanto preparação para o próximo período intermissivo; as ideias assistenciológicas inatas; a abrangência da pesquisa cosmovisiológica realizada com detalhismo; a produção de verpons assistenciológicas.

Parafatologia: a vivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento da Parametodologia e da Parepistemologia das pesquisas conscienciológicas; a abordagem neoparadigmática da Conscienciologia aplicada às pesquisas extrafísicas ligadas à assistência; a Assistenciologia aplicada aos resgates na Baratrofera; a Assistenciologia enquanto técnica multidimensional pró-evolutiva; o uso do parapsiquismo mentalsomático no estudo da prestatividade assistencial; a otimização das pesquisas por meio dos encontros multidimensionais; o estudo prático das bioenergias aplicado à assistência feita a conscins e consciexes; a assistencialidade técnica enquanto profilaxia da condição baratroférica pós-dessomática; as especialidades parapedagógicas aplicadas na multidimensionalidade; os parafatos assistenciais orientadores das pesquisas; os amparadores extrafísicos específicos de cada segmento assistenciológico; os estudos sobre amparo extrafísico de função; a participação de consciexes pesquisadoras nos debates realizados nos *Colégios Invisíveis*; a recuperação de ideias inovadoras do *Curso Intermissivo* (CI); a expansão da consciência na produção de hipóteses multidimensionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-assistência*; o *sinergismo da colaboração mútua entre pesquisadores*; o *sinergismo dos vínculos mentaissomáticos*.

Princiologia: o *princípio conscienciocêntrico dos Colégios Invisíveis*; o *princípio da assistência pesquisada e praticada*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado à pesquisa.

Teoriologia: as *teorias inéditas propostas por meio do Colégio Invisível da Assistenciologia*; a influência do temperamento e do histórico pessoal dos pesquisadores na formulação das *teorias da Assistenciologia*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas assistenciais*; a *Tecnologia de Informação e Comunicação* (TIC) usada nas reuniões virtuais dos *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; as *técnicas de argumentação*; a *técnica de debate*; as *técnicas de refutação*; as *técnicas parapsíquicas* aplicadas na condição de ferramentas de autopesquisa; as *técnicas de desenvolvimento do mentalsoma*; as *paratécnicas interassistenciais criadas a partir das autopesquisas*.

Voluntariologia: as *especialidades assistenciológicas interligadas ao trabalho voluntário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito das pesquisas assistenciológicas na qualidade assistencial do pesquisador*; os *efeitos das práticas assistenciais* direcionando as pesquisas da Assistenciologia.

Neossinapsologia: as *neossinapses assistenciais derivadas das pesquisas realizadas pelo Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Ciclologia: o *ciclo teoria-hipóteses-métodos-experimentos-análises-nova teoria*; o *ciclo teoria assistencialógica-aplicação assistencial-refutação (ou corroboração da teoria)*.

Binomiologia: o *binômio autopesquisador-assistente*; o *binômio Epistemologia-Teático-logia*; o *binômio pesquisa-especialidade*; o *binômio parafato-autopesquisa*.

Interaciologia: a *interação entre os pesquisadores assistenciólogos*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer* na pesquisa teática; o *trinômio assistência egocármica-assistência grupocármica-assistência policármica*.

Polinomiologia: o *polinômio pesquisa bibliográfica-pesquisa laboratorial-pesquisa de campo-pesquisa parapsíquica*; o *polinômio teorias-debates-verpons-divulgação científica*.

Antagonismologia: o *antagonismo abordagem intrafísica da assistência / abordagem multidimensional da assistência*; o *antagonismo pesquisa eletrônica / pesquisa multidimensional*; o *antagonismo pesquisa teórica / pesquisa aplicada*.

Politicologia: a política enquanto atividade potencialmente assistencial; a democracia pura; a conscienciocracia.

Holotecologia: a *assistencioteca*; a *biblioteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *convivioteca*; a *despertoteca*; a *dessomatoteca*; a *energoteca*; a *epicentroteca*; a *intelectoteca*; a *intermissioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *pensenoteca*; a *psicossomatoteca*; a *psicoteca*; a *serenoteca*; a *somatoteca*; a *voluntarioteca*.

Interdisciplinologia: a *Colegiologia*; a *Assistenciologia*; a *Amparologia*; a *Argumentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Comunicologia*; a *Heuristicologia*; a *Paratecnologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Tenepessologia*; a *Verponologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *autopesquisador*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *consciência amparadora especialista em Assistenciologia*; o *grupo evolutivo dos assistenciólogos*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *assistenciólogo*; o *amparador intrafísico*; o *intermissivista*; o *autexperimentador*; o *pesquisador novato*; o *pesquisador veterano*; o *propositor de neoideias*; o *consciencilogista*; o *cientista convencional*; o *generalista*; o *especialista*; o *erudito*; o *sistemata*; o *bibliógrafo*; o *intelectual organizado*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplólogo*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *tenepessista*; o *projektor consciente*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *assistencióloga*; a *amparadora intrafísica*; a *intermissivista*; a *autexperimentadora*; a *pesquisadora novata*; a *pesquisadora veterana*; a *propositora de neoideias*; a *consciencilogista*; a *cientista convencional*; a *generalista*; a *especialista*; a *erudita*; a *sistemata*; a *bibliógrafa*; a *intelectual organizada*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplóloga*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *tenepessista*; a *projectora consciente*; a *ofixista*; a *parapercepciologista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens collegiatus*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *componente novato do Colégio Invisível da Assistenciologia* = o pesquisador recém-chegado ao grupo já constituído; *componente veterano do Colégio Invisível da Assistenciologia* = o pesquisador experiente integrado ao grupo desde a formação, há pelo menos 3 anos.

Culturologia: *a cultura da autopesquisa; a cultura do compartilhamento interassistencial das autexperiências; a cultura da troca intensa de informações entre os pesquisadores assistenciólogos.*

Curiosologia. A expressão *Colégio Invisível* foi criada pelo filósofo naturalista, químico e físico irlandês Robert Boyle (1627–1691) para definir grupo de pesquisadores unidos pelo interesse comum em determinado objeto de pesquisa, oriundos de instituições diversas, fisicamente distantes, podendo ser de nacionalidades e línguas diferentes.

Hipótese. Pesquisadores de várias épocas desenvolveram a prática da troca de correspondências entre si, por meio das quais debatiam e divulgavam ideias, formando grupos de interesses especializados e contribuindo para as pesquisas individuais. Tal prática pode ser considerada a primórdios dos *Colégios Invisíveis*.

Especialidade. Os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia* primam pelas pesquisas, com o foco interassistencial no âmbito da especialidade a qual se destinam. Dentre eles, o *Colégio Invisível da Assistenciologia* dedica-se diretamente ao âmago da pesquisa teática da assistência.

Desenvolvimento. O assistenciólogo motivado em participar do *Colégio Invisível da Assistenciologia* pode realizar pesquisas em inúmeras vertentes e facetas, a exemplo das 22 possibilidades, expostas em ordem alfabética:

01. **Amparadores:** as consciexes técnicas em Assistenciologia.
02. **Assistenciograma:** o desenvolvimento e a ampliação do instrumento de medida da assistência pessoal.
03. **Atributos:** o esmiuçamento da Atributologia, intraconsciencial, importante ao assistenciólogo.
04. **Autorrevezamento:** o plano de revezamento assistenciológico.
05. **Bibliografia:** a pesquisa bibliográfica exaustiva sobre assistencialidade técnica.
06. **Biografias:** o estudo biográfico das personalidades, do ponto de vista da interassistência praticada.
07. **Catálogo:** o levantamento das instituições assistenciais existentes na localidade do pesquisador (catálogo de assistência).
08. **Cosmoeticidade:** os limites cosmoéticos da Assistenciologia.
09. **Crescendo:** o nível evolutivo das consciências de acordo com o *crescendo interassistencial*.
10. **Errologia:** o estudo de casos de falhas, erros ou dificuldades na efetividade dos intentos assistenciais.
11. **Ferramentas:** os recursos tecnológicos e paratecnológicos disponíveis para realizar as pesquisas assistenciológicas.
12. **Filmografia:** o levantamento filmográfico de vídeos sobre o tema da assistência.
13. **História:** a Assistenciologia no contexto histórico.
14. **Holocarma:** as repercussões holocármicas da Assistenciologia.
15. **Interdisciplinaridade:** as relações interdisciplinares assistenciológicas.
16. **Interrelações:** as conexões entre a hetero e a autassistência.
17. **Laboratório:** as experiências no *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*.
18. **Metodologia:** o desenvolvimento de métodos de pesquisa da especialidade.

19. **Paradigma:** as questões epistemológicas e paradigmáticas da área.
20. **Profissões:** o foco interassistencial aplicado a ocupações profissionais.
21. **Reciclagens:** as recins e as recéxis facilitadoras da pesquisa assistencialógica.
22. **Subespecialidades:** os especialismos ínsitos nos vários perfis assistenciais, nas tarefas voluntárias, nos grupos de estudos, nas obras escritas, na tenepes, nos trabalhos energéticos e nas assistências multidimensionais.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *Colégio Invisível da Assistenciologia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Corte da realidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
07. **Holopensene criativo:** Heuristicologia; Homeostático.
08. **Impasse na pesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
09. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
10. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.
13. **Ranque assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Rastro textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

O COLÉGIO INVISÍVEL DA ASSISTENCIOLOGIA OBJETIVA IMPLANTAR E SUSTENTAR A CULTURA DA INTERASSISTÊNCIA TÉCNICA E COSMOÉTICA PARA A EVOLUÇÃO DAS CONSCIÊNCIAS, EM PROL DO PLANETA-ESCOLA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de agente de pesquisas conscienciológicas, considera a importância de se especializar no estudo da interassistência e participar ativamente do *Colégio Invisível da Assistenciologia*? Em qual segmento pesquisístico?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Roberto; *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 1 enu.; 1 ilus.; 5 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul-Set, 2000; páginas 196 a 201.

R. L. B.